

# **Ciclos de Vida Familiar**

## **Políticas de Saúde**

Zezé e Augustus

Disciplina de Atenção Integral à Saúde

AIS II

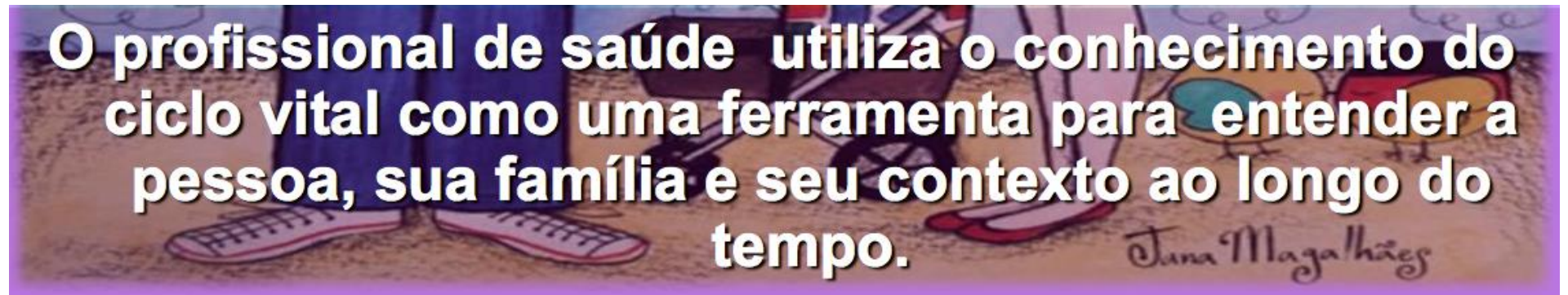
***Carmen Luiza Correa Fernandes e Lêda Chaves Dias Curra***  
***Médicas de Família e Comunidade / Terapeutas de Família e Casais***  
***Porto Alegre - 2011***

# PLANO DA AULA

- **Parte 1: - 9:00 às 10:20 hs**
- Aula expositiva dialogada
- Tema: Ciclo de Vida Familiar
  
- **INTERVALO: 10:20 às 10:30 hs**
  
- **Parte 2: - 10:30 às 12:00 hs**
- Trabalho em pequenos grupos (12 grupos de 5 estudantes)
- Tema: Leis e Políticas de Saúde voltadas as diferentes etapas do ciclo vital

**Por que conhecer o Ciclo Vital ?**

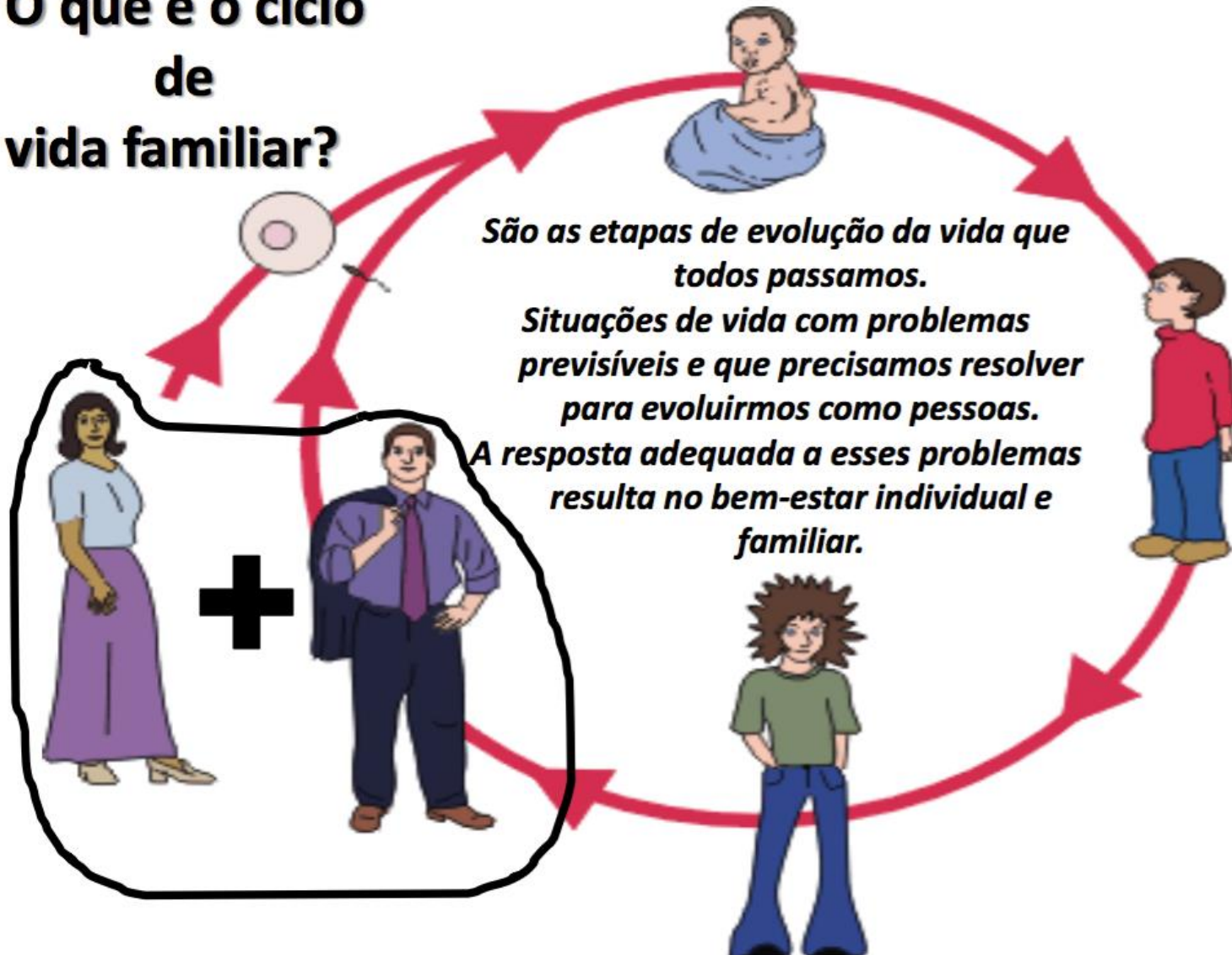


The background of the text is a colorful illustration. It shows the lower legs and feet of a person sitting in a stroller. The person is wearing blue pants and white sneakers with red laces. The stroller is brown and has a red wheel. To the right, there are two small, colorful birds, one blue and one red. The signature 'Jana Magalhães' is written in a cursive font in the bottom right corner of the illustration.

**O profissional de saúde utiliza o conhecimento do ciclo vital como uma ferramenta para entender a pessoa, sua família e seu contexto ao longo do tempo.**

O QUE É CICLO DE VIDA FAMILIAR OU  
CICLO VITAL FAMILIAR????

# O que é o ciclo de vida familiar?



QUAL A SEU CONCEITO DE FAMÍLIA?

**DEFINICIONES DE FAMILIA**

Organización de Naciones Unidas (ONU)

Grupo de personas del hogar que tienen cierto grado de parentesco por sangre, adopción o matrimonio, limitado por lo general al jefe de familia, su esposa y los hijos solteros que conviven con ellos<sup>12, pp. 7-15</sup>.

Organización Mundial de la Salud (OMS)

A los miembros del hogar emparentados entre sí, hasta un grado determinado por sangre, adopción y matrimonio. El grado de parentesco utilizado para determinar los límites de la familia dependerá de los usos a los que se destinen los datos y, por lo tanto, no puede definirse con precisión en escala mundial<sup>12, pp. 7-15</sup>.

Instituto Nacional de Estadística e Informática (INEI)

Personas que forman parte de un mismo lugar (durante el mes pasado permanecieron por lo menos la mitad del tiempo en el), entendido como un espacio físico delimitado y consumen los alimentos preparados de una misma fuente.

Salvador Minuchin (Escuela estructural sistémica)

Es un grupo natural que en el curso del tiempo ha elaborado pautas de interacción; estas constituyen la estructura familiar, que a su vez rige el funcionamiento de los miembros de la familia, define su gama de conductas y facilita su interacción recíproca<sup>3</sup>.

Gabriel Smilkstein (Creador del APGAR Familiar)

Grupo psicosocial conformado por el paciente y una o más personas, niños y adultos, en los cuales hay un compromiso entre los miembros de cuidarse unos a otros y nutrirse emocional y físicamente compartiendo recursos como tiempo, espacio y dinero<sup>3</sup>.

Ministerio de Salud del Perú (Modelo de Atención Integral de Salud)

La familia es el ámbito privilegiado donde la persona nace, crece, se forma y se desarrolla. Se fundamenta en la unión entre hombre y mujer, en el amor entre ellos y en la manifestación del mismo hacia los hijos. Es el ámbito donde la persona se sabe amada, y es capaz de amar. La familia es pues la base de toda comunidad de personas, amor y vida, donde todos sus miembros están llamados al desarrollo humano pleno. La familia es la institución fundamental para la vida de toda sociedad. Por eso en el campo de la salud la familia se constituye en la unidad básica de salud<sup>12, pp. 5</sup>.



<b>Família Tradicional</b>	<b>Nuclear</b>	<b>Novas Alternativas</b>
União legal		Solteiros, união consensual
Com filhos		Voluntariamente sem filhos
Pai e mãe		Pai ou mãe (nunca casados ou separados)
Permanente		Divórcio, reconstituição
Homem como provedor primário e autoridade única		Casamento igualitário (incluindo carreira de ambos os cônjuges e casais que residem em lugares diferentes)
Exclusividade sexual		Relações extramaritais (incluindo casamentos sexualmente abertos, prática de troca de casais e amizades íntimas)
Heterossexualidade		Relações íntimas entre pessoas do mesmo sexo
Domicílio com dois adultos		Domicílio com mais de dois adultos (incluindo múltiplos cônjuges, habitação comunal, famílias extensas, multigeracionais)

*Quadro 1. Diferenças entre a tipologia nuclear tradicional e os novos tipos alternativos de família na contemporaneidade.*

- **Previsíveis** (chamadas crises evolutivas)

*Nascimento*



*Casamento!*



- **Não-Previsíveis** (chamadas crises acidentais)

*Ex: desemprego, doença, **morte acidental!!!***





**O ciclo de vida familiar (o desenvolvimento da família) fornece um modelo para acessar rapidamente as preocupações do desenvolvimento do paciente e da família.**



**Os estágios do ciclo de vida da família refletem as funções biológicas do crescimento das crianças.**



**Os estágios sofrem modificações conforme a variação étnica e cultural da família.**

Ao longo de sua trajetória, a família passa por vários estágios que se caracterizam por etapas que, necessariamente, provocam mudanças na organização do sistema familiar.

São considerados estágios previsíveis as situações esperadas no desenvolvimento da vida familiar e imprevisíveis os fatos inesperados que alteram o tempo e as funções da família, de forma a modificar o seu ciclo.

As distintas etapas do ciclo de vida familiar são marcadas por eventos que se referem às mudanças estruturais da família.

A cada fase do ciclo da vida, a família pode enfrentar uma situação nova (associada a um evento), que desafie as antigas modalidades de funcionamento, ocorrendo, neste momento, a necessidade de uma nova ordem familiar.



As diferentes etapas do ciclo da vida exigem da família uma série de ajustamentos para que esta possa cumprir sua função e permitir que seus membros cresçam livres e autônomos.

Quando uma família não consegue realizar esses ajustes, bloqueia uma etapa do ciclo vital, interrompe a evolução e podem surgir problemas e perturbações, expressando uma disfunção momentânea pela dificuldade de enfrentar o evento.

# Por que conhecer o Ciclo Vital ?

Identificar a fase da família em um dado momento, avaliá-la através da longitudinalidade, observar a mudança e a reorganização na passagem de uma fase a outra, oferecendo ajuda, se necessário.

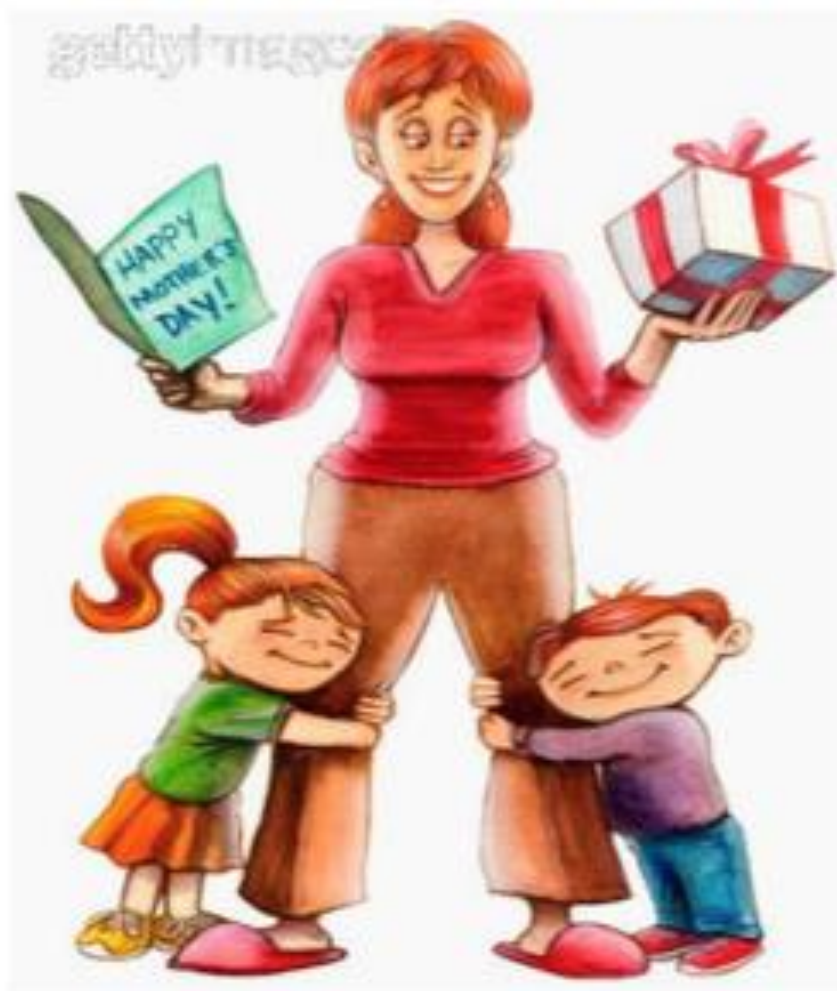


ampliar a capacidade de resolver situações conflituosas (crises) e de desenvolvimento do sistema.

Detectar situações disfuncionais.



# OBJETIVOS:



Fortalecer papéis e funções.  
Promover resiliência.  
Melhorar canais de comunicação.

# O que é possível conhecer através do ciclo vital?

## História



# O que é possível conhecer através do ciclo vital?

**Crises...**



# O que é possível conhecer através do ciclo vital?



**Projetos, expectativas  
e recursos**

# O que é possível conhecer através do ciclo vital?



**Adaptabilidade**  
**Funcionalidade**  
**Resiliência**  
**Fatores de risco**  
**e de Proteção**



## **Ciclo de vida da classe média:**

- 1-** Saindo de casa / adulto independente;
- 2-** Novo casal;
- 3-** Famílias com filhos pequenos;
- 4-** Famílias com adolescentes;
- 5-** “Lançando” os filhos e seguindo em frente;
- 6-** Famílias no estágio tardio da vida.

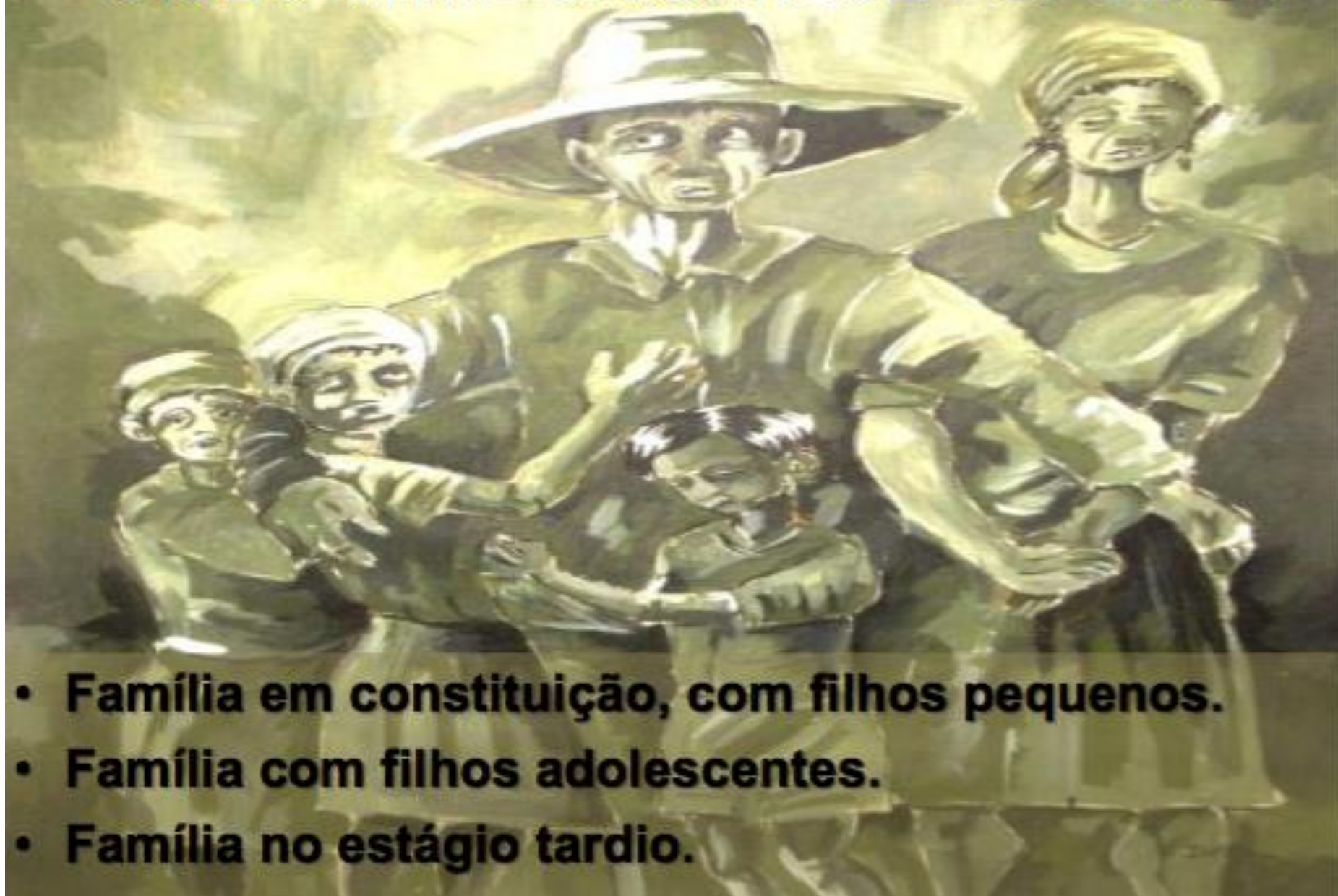
## **Ciclo de vida da classe popular:**

- 1-** Jovem adulto sozinho;
- 2-** Famílias com filhos;
- 3-** Fase da avó.

Estágio	Processo emocional	Mudanças necessárias
1. Saindo de casa: jovens solteiros	Aceitar a responsabilidade emocional e financeira (eu).	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Diferenciar-se da família;</li> <li>b) Desenvolver relacionamentos íntimos com adultos iguais;</li> <li>c) Estabelecer-se financeiramente.</li> </ul>
2. O novo casal	Comprometimento com o novo sistema.	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Formar sistema marital;</li> <li>b) Realinhar relacionamentos, incluir cônjuge.</li> </ul>
3. Famílias com filhos pequenos	Aceitar novos membros no sistema.	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Ajustar o sistema conjugal para criar espaço para os filhos;</li> <li>b) Unir-se nas tarefas de educação dos filhos, financeiras e domésticas;</li> <li>c) Incluir papéis de pais e avós.</li> </ul>
4. Famílias com adolescentes	Aumentar a flexibilidade das fronteiras familiares para incluir a independência dos filhos e fragilidade dos avós.	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Modificar o relacionamento com os filhos;</li> <li>b) Procurar novo foco nas questões conjugais e profissionais;</li> <li>c) Começar a mudança no sentido de cuidar a geração mais velha.</li> </ul>
5. "Lançando" os filhos e seguindo em frente	Aceitar várias saídas e entradas no sistema familiar.	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Renegociar o sistema conjugal como diáde;</li> <li>b) Desenvolver relacionamento dos adultos e destes com os filhos;</li> <li>c) Realinhamento dos relacionamentos para incluir parentes por afinidade e netos;</li> <li>d) Lidar com a incapacidade e morte dos pais (avós).</li> </ul>
6. Famílias no estágio tardio da vida	Aceitar a mudança dos papéis em cada geração.	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Manter o funcionamento e interesses próprios e/ou do casal em face do declínio biológico;</li> <li>b) Apoiar um papel mais central da geração do meio;</li> <li>c) Abrir espaço para a sabedoria dos idosos, apoiando-a sem superfuncionar por ela;</li> <li>d) Lidar com as perdas.</li> </ul>

HÁ DIFERENÇAS NO CICLO VITAL DAS  
CLASSES POPULARES?????

# CICLO VITAL DA CLASSE POPULAR

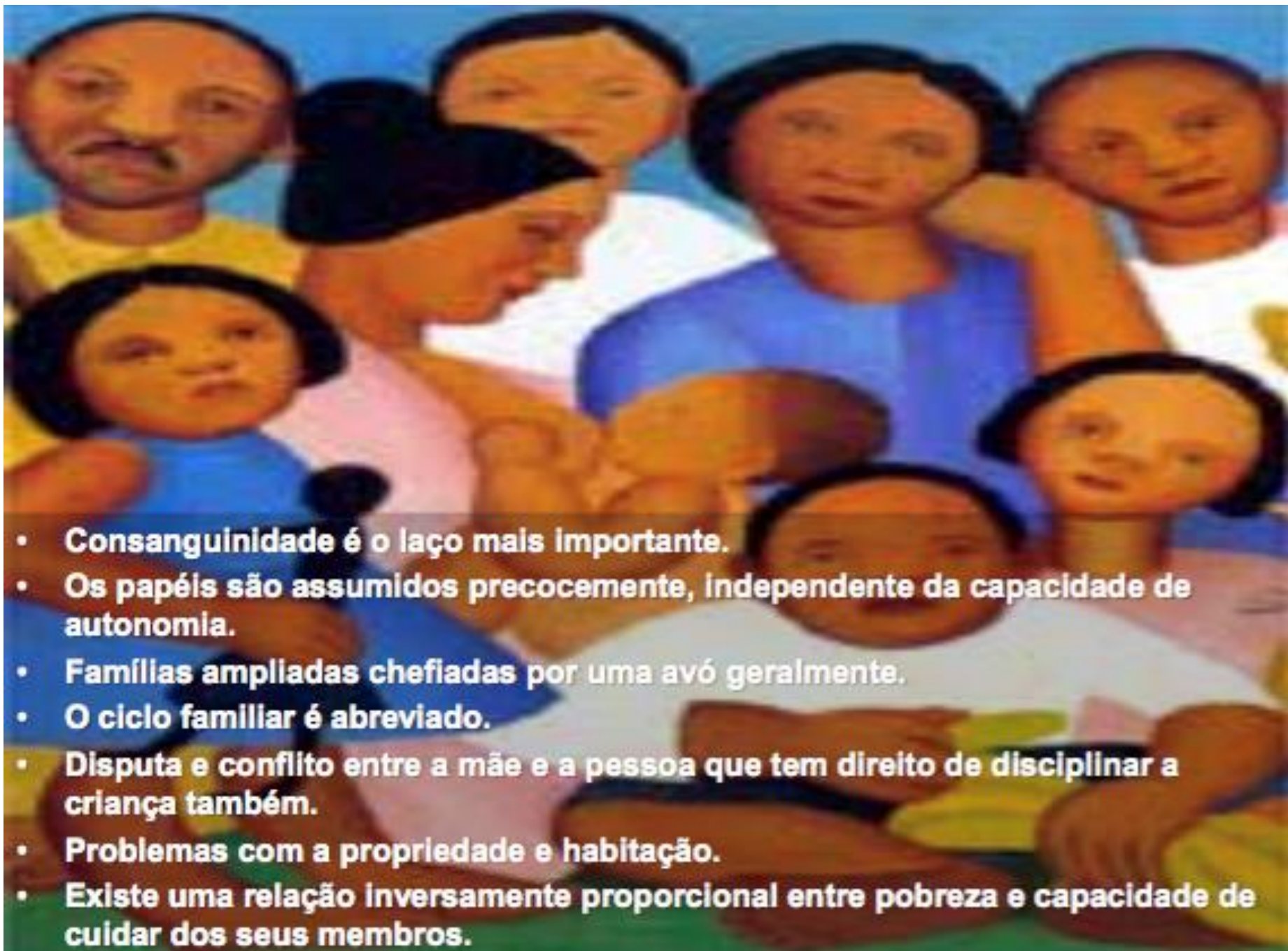


- Família em constituição, com filhos pequenos.
- Família com filhos adolescentes.
- Família no estágio tardio.

## **Características das famílias de baixa renda que devem ser consideradas para leitura do genograma**

- Relações de curta duração.
- Nascimentos sem planejamento.
- Alto índice de morbi-mortalidade  
(deficiência da rede de apoio e de infra-estrutura).
- Morte precoce e doenças incapacitantes.
- Instabilidade e violência familiar.
- Maior incidência de sofrimento psíquico.





- **Consanguinidade é o laço mais importante.**
- **Os papéis são assumidos precocemente, independente da capacidade de autonomia.**
- **Famílias ampliadas chefiadas por uma avó geralmente.**
- **O ciclo familiar é abreviado.**
- **Disputa e conflito entre a mãe e a pessoa que tem direito de disciplinar a criança também.**
- **Problemas com a propriedade e habitação.**
- **Existe uma relação inversamente proporcional entre pobreza e capacidade de cuidar dos seus membros.**

# As crianças da classe popular e seu contexto

- Insegurança e menos-valorização fazem parte da sua representação simbólica.
- Modelos parentais freqüentemente estão fora da família.
- A criança é propriedade do adulto.
- A manutenção é obrigação exclusiva do pai biológico.
- Quebra precoce dos vínculos e troca de papéis sociais sem demarcação/ rito de passagem.





- A responsabilidade pela criação das crianças pode não ser exclusiva dos pais, freqüentemente ela é feita pela pessoa que tem mais condições num determinado momento.
  - A escolaridade não constitui uma alternativa para a vida adulta.
  - A ausência de um dos progenitores é menos importante do que a qualidade da relação com o progenitor presente.
  - A ausência da figura marido/pai ocorre em 25% das famílias, no mínimo.
-



- Os bens materiais pertencem ao homem e tem valor simbólico como veículo de sua autoridade.
- Os relacionamentos homem-mulher são inerentemente instáveis, sem normas claras de convivência e comportamento, com papéis confusos e mal estruturados, promovendo uma freqüente troca de parceiros e uma inadequada interação intra e extra familiar.



- Depressão( em mulheres é 3x maior e o impacto negativo acumulado produz desesperança crônica, o que as torna mais vulneráveis à depressão frente a novas perdas).
- Desemprego e despreparo para o mercado de trabalho.
- Dependência de álcool e outras substâncias químicas.
- Delinquência.
- Dependência de estruturas governamentais.



## Os estágios do ciclo de vida familiar

<b>Estágio de ciclo de vida familiar</b>	<b>Processo emocional de transição: Princípios-chave</b>
<b>1. Saindo de casa: jovens solteiros</b>	<b>Aceitar a responsabilidade emocional e financeira pelo eu</b>
<b>2. A união de famílias no casamento: O novo casal</b>	<b>Comprometimento com um novo sistema</b>
<b>3. Famílias com filhos pequenos</b>	<b>Aumentar a flexibilidade das fronteiras</b>
<b>4. Famílias com adolescentes</b>	<b>Aumentar a flexibilidade das fronteiras familiares para incluir a independências dos filhos e as fragilidades dos avós</b>
<b>5. Lançando os filhos e seguindo em frente</b>	<b>Aceitar várias saídas e entradas no sistema familiar</b>
<b>6. Famílias no estágio tardio da vida</b>	<b>Aceitar a mudança dos papéis geracionais</b>

# BIBLIOGRAFIA

- Andolfi, Maurizio. **Manual de Psicologia Relacional**. Corporación Andolfi Gonzalez, 2003.
- Carter B,Mc Goldrick M. **As mudanças no ciclo de vida familiar**.Porto Alegre: ARTEMED;1999.
- **Education for General Practice**. Volume 9, Number 2, Pages 165-290.
- Falceto O, Fernandes C, Wartchow E. **O médico, o paciente e sua família** .In:Duncan B. Medicina Ambulatorial. Porto Alegre: ARTEMED;2004. P 115/24
- FERNANDES, Carmen Luiza C; CURRA, Lêda C.D. **FERRAMENTAS DE ABORDAGEM DA FAMÍLIA**. In: Sistema de Educação Médica Continuada a Distância. PROMEF. Ciclo 1, Módulo 3. Organizado pela Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade. – Porto Alegre: Artmed/Panamericana Editora, 2006. p. 11 – 41.
- McWhinney. **A textbook of Family Medicine**. Second Edition. Oxford. 1997.
- Minuchin P, Colapinto J, MinuchiS.**Trabalhando com famílias pobres**. Porto Alegre: ARTEMED;1999.
- Nichols, Michael P.; Schwartz, Richard C. **Terapia Familiar / Conceitos e Métodos**. Artmed, 1998.
- Prado LC. **Famílias e terapeutas construindo caminhos**. Porto Alegre:ARTEMED; 1996.
- **Psicoterapia - abordagens atuais**.Porto Alegre: ARTEMED;1998.p.171/85.

# Leis e Portarias

- **LEI Nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente**
- **LEI Nº 10.741, DE 1º DE OUTUBRO DE 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso**
- **Portaria 1.944 de 27 de agosto de 2009 – Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem**
- **PORTARIA Nº 1.130, DE 5 DE AGOSTO DE 2015 - Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC)**
- **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher Plano de Ação 2004 – 2007 (PNAISM)**
- **PORTARIA Nº 2.528 DE 19 DE OUTUBRO DE 2006 - Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa.**

## **Parte 2 – Algumas Políticas Sociais e de Saúde voltadas as diferentes etapas do Ciclo Vital**

- 1) Saúde da Criança – 3 subgrupos de 5 estudantes (Total: 15)
- 2) Saúde da Mulher – 3 subgrupos de 5 estudantes (Total: 15)
- 3) Saúde do Homem - 1 grupo de 5 estudantes
- 4) Saúde do Idoso – 3 subgrupos de 5 estudantes (Total: 15)
- 5) Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA – 1 grupo de 5 estudantes
- 6) Estatuto do Idoso – 1 grupo de 4 estudantes

## Parte 2 – Algumas Políticas Sociais e de Saúde voltadas as diferentes etapas do Ciclo Vital

- Cada subgrupo deverá fazer a leitura do texto identificando o que a sua Unidade de saúde tem feito ou poderia vir a fazer de acordo com as propostas de ações nas políticas ou estatutos
- Os subgrupos que trabalharam com as temáticas: Saúde da Mulher , Saúde da Criança e Saúde do Idoso deverão compor uma unica síntese
- Cada um dos 6 grandes grupos deverá **eleger um relator** que apresentará a síntese para a turma